

MANUAL DE INSTALAÇÃO REVESTIMENTO VINÍLICO



INTRODUÇÃO

Os revestimentos vinílicos JN EXCLUSIVE são fabricados por materiais de alta qualidade e tecnologia. Porém, para um resultado final satisfatório ao cliente, é necessário a contratação de um instalador profissional capacitado para a correta instalação do produto.

Este manual tem a função de instruir clientes e instaladores com conhecimento técnico necessário para o melhor resultado do produto na obra. Todas as indicações são baseadas na ABNT NBR 14917-2.

1. RELAÇÃO DE FERRAMENTAS

A relação de ferramentas abaixo é meramente informativa e deve ser atualizada de acordo com a tecnologia disponível no momento da instalação.

- Régua de aço;
- Lâmina com cabo espalhador de adesivo ou desempenadeira;
- Faca para lâminas (estilete)
- Guilhotina
- Rolo compressor ou Tábua revestida com tecido;
- Ferramentas indicadas pelo fabricante da massa de preparação/nivelamento;
- Ferramentas indicadas pelo fabricante do adesivo;

As ferramentas e equipamentos recomendados fazem parte de um sistema completo que abrange manuseio e instalação dos revestimentos de pisos.

2. PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

O instalador deve, antes de iniciar os trabalhos, verificar os seguintes requisitos:

- As Programar um intervalo de tempo de 24 h antes da instalação e acondicionar os materiais, para aclimação dos revestimentos para pisos, no mesmo local da instalação com temperatura entre 15° e 27°C.
- Verificar o sentido da entrada principal de luz natural, a direção de instalação dos revestimentos para pisos conforme o projeto em cada ambiente, cores, dimensões, lote de fabricação, quantidade e desenhos, se houver;
- Instalar em cada ambiente revestimento para piso de mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto).
- Instalar o revestimento para piso sobre uma base que atenda aos requisitos exigidos.
- As caixas de placas (réguas) devem ser empilhadas em ambiente coberto, fechado, não sujeito a intempéries, sem contato com o piso, se for em

ambiente térreo, por ordem de sequência numérica e separadas por lote e referência.

- Durante o manuseio do revestimento para piso deve-se evitar danos às bordas das placas das caixas.

3. CONDIÇÃO GERAL DE BASE (CONTRAPISO)

Toda base (contrapiso) deve apresentar as seguintes condições: migrar para a superfície do revestimento), graxas, óleos e outros;

- Estar plana. A planicidade da base (contrapiso) deve cumprir os requisitos da ABNT NBR 15575-3, especialmente quanto desnível máximo de 3 mm, em relação a uma régua plana, entre dois pontos distantes entre si em 2 m. Eventuais irregularidades na superfície, como ondulações e depressões (mossas), podem ser observadas após a instalação dos revestimentos vinílicos;
- Estar seca e curada. O teor de umidade existente na base (contrapiso) deve ser inferior a 2,5 %. As condições do tempo de cura das bases necessitam ser observadas, tendo em vista que uma cura incompleta pode provocar danos ao revestimento após a sua instalação, especialmente quanto à retenção da umidade desprendida do processo de cura natural do contrapiso;
- Estar firme. A base (contrapiso) não pode apresentar partes soltas ou desprendimento de partículas que possam provocar o descolamento do revestimento vinílico. O projeto deve especificar as características da base em função do uso da edificação, conforme a ABNT NBR 14917-1:2017.
- Estar impermeabilizada, conforme as ABNT NBR 9575 e ABNT NBR 9574, observando-se que a impermeabilização também deve impedir a passagem de vapor de umidade.

4. BASE CONSTITUÍDA POR CONCRETO OU ARGAMASSAS CIMENTÍCIAS

- As bases constituídas por concreto ou argamassas cimentícias com acabamento obtido pelo lançamento de cimento puro alisado com colher de pedreiro, sobre a base desempenada ainda úmida, (comumente denominadas “cimento queimado”), não podem receber a instalação dos revestimentos vinílicos. Caso apresentem este acabamento, devem ser apicoadas e uma nova regularização com argamassa industrializada deve ser efetuada,
- seguindo-se as recomendações do fornecedor da argamassa.
- A regularização do contrapiso de concreto ou contrapiso de argamassa cimentícia deve ser obtida
- com argamassas apropriadas, que permitam corrigir desníveis e eventuais ondulações, além de assegurar resistência compatível à finalidade de uso do ambiente.

5. BASE DE ASSENTAMENTO EM PISO CERÂMICO OU PEDRA LISA RECONSTITUÍDA

- Não pode apresentar partes soltas, trincas, rachaduras ou desníveis entre peças e juntas maiores do que 5 mm. A superfície deve estar regularizada com argamassa industrializada apropriada, seguindo-se as recomendações do fornecedor da argamassa. A ausência de regularização pode prejudicar a aparência final do revestimento, pois as juntas entre peças podem ser notadas após a instalação do revestimento.
- Eventuais imperfeições das superfícies das bases devem ser reparadas por meio de argamassas industrializadas niveladoras ou auto niveladoras, mantendo-se as diferenças de cotas de nível, conforme especificações do projeto.
- O atendimento das condições das bases para instalação dos revestimentos vinílicos, é de

responsabilidade do construtor, contratante ou proprietário

6. VERIFICAÇÃO DE TEOR DE UNIDADE EM BASE DE CONCRETO OU CONTRAPISO DE ARGAMASSA

Recomenda-se, para avaliar a umidade existente nos contrapisos, o método denominado Calcium Carbide Metho (CCM), que consiste em um equipamento apropriado para aferir a umidade relativa de solos e de contrapisos. A umidade máxima aceita para instalação dos pisos vinílicos objeto desta parte da ABNT NBR 14917, aferida por este método, não pode ser superior a 2,5%.

NOTA – O tempo em que uma base de concreto se torna seca depende de muitos fatores, tais como espessura da laje, a temperatura e umidade ambientes, especificações do concreto e, as características do concreto, como relação água/cimento, acabamento superficial etc. Devido a essas variáveis, torna-se impossível estabelecer o tempo exato de secagem; assim sendo, recomenda-se aguardar ao menos 28 dias de conclusão da concretagem ou uma semana por centímetro de espessura do concreto como sendo um intervalo de tempo razoável.

7. PREPARAÇÃO DAS BASES DE ASSENTAMENTO PARA COLAGEM DOS REVESTIMENTOS VINÍLICOS

Devem ser reparadas as eventuais fissuras e imperfeições do substrato por meio de uma nova regularização com argamassa industrializada, seguindo as recomendações do fornecedor da argamassa.

8. LOCAL DE INSTALAÇÃO

- O local deve apresentar segurança de trabalho para o instalador.
- O local deve estar bem iluminado, permitindo ao instalador a perfeita inspeção do piso, bem como a verificação dos lotes de fabricação e das quantidades necessárias.

9. CONDIÇÕES DO LOCAL PARA INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO DE PISO

Limpar cuidadosamente o local e transferir para o chão as dimensões das bordas, tabeiras e desenhos conforme projeto.

Iniciar a instalação dos pisos vinílicos depois de concluídos todos os serviços de revestimento das paredes e fechamento das esquadrias, após o término dos trabalhos de instalação elétrico, vidros, instalação de ar-condicionado e quaisquer serviços que possam danificar o revestimento. A pintura nas paredes pode ser executada antes ou depois da instalação, dependendo do cronograma da obra, prevendo-se a proteção dos revestimentos de piso vinílicos.

10. LOCAL DE INSTALAÇÃO

As portas devem estar com folga necessária para receber o piso, de acordo com a espessura do revestimento e demais camadas necessárias à preparação das bases.

A instalação do seu piso vinílico deve ser realizada em local coberto, fechado, ventilado e com temperatura ambiente entre 15°C e 27°C.

11. CORTES DAS PLACAS

As placas (réguas) são cortadas e ajustadas ao ambiente com o auxílio de uma faca (estilete) com a lâmina reta ou gancho ou guilhotina, seguindo o projeto e desenhos do piso.

12. ADESIVOS

Devem ser utilizados adesivos conforme recomendações do fabricante do revestimento de piso, observando-se as orientações quanto ao seu manuseio e aplicação contidas na embalagem.

Os adesivos não podem ser dissolvidos sob quaisquer pretextos, e quando não estiverem em condições de uso, ou fora do prazo de validade, devem ser descartados.

O instalador deve espalhar o adesivo utilizando ferramenta com lâmina dentada, conforme especificado para instalação do revestimento vinílico, atendendo às instruções do fabricante do adesivo e do revestimento vinílico.

O instalador deve inspecionar periodicamente a profundidade dos dentes das lâminas, promovendo sua substituição quando houver desgaste, sob risco de prejudicar a quantidade necessária de adesivo recomendada na aplicação.

Todo excesso de adesivo aplicado deve ser removido imediatamente.

13. COLAGEM DAS PLACAS

- Espalhar o adesivo utilizando uma desempenadeira com lâmina acoplada, conforme indicado pelo fabricante, espelhando uniformemente o adesivo específico em áreas de até 10m² aproximadamente.
- Seguir as recomendações atualizadas do fabricante quando for cola acrílica.
- Aguardar o tempo de tack e distribuir as placas (régua) sobre o adesivo.
- Passar o rolo compressor, ou um pedaço de tábua protegido com um tecido grosso ou carpete, imediatamente sobre as régua coladas, comprimindo o revestimento no adesivo.

14. INSTALAÇÃO DAS RÉGUAS

- Depois de definir o sentido de distribuição das placas em um croqui do ambiente, marque o eixo de início da instalação. Com giz de linha ou lápis, auxiliado por uma régua de metal, disponha o produto (sem adesivo ainda) até a parede. Meça o

- espaço que sobrou e, caso necessário, desloque o ponto inicial da instalação.

- Para marcar o eixo, tome como base a parede de início da instalação, conforme paginação. Meça a largura da régua e trace uma linha paralela à parede, no mínimo 1cm menor que essa largura.

Comece a colocação das régua a partir do ponto demarcado;

- A primeira régua da segunda fileira deve ser alinhada no meio da régua da fileira anterior, a 2/3 ou de forma desencontrada – lembre-se de confirmar o tipo da instalação com o responsável pela obra;

- Instale as régua, realizando na sequência os recortes;

- Distribua régua soltas sobre as últimas coladas (próximas às paredes), encoste-as na parede e com um estilete copie os recortes. Dobre a régua para trás, corte a sobra com o estilete e encaixe no espaço correto. Repita este procedimento ao longo de todas as paredes;

- Nas quinas, faça o risco para copiar uma régua e depois mude a régua de lugar sem mudar a sua posição para copiar a outra parede;

- Ao finalizar, pressione as régua com uma régua de madeira revestida com carpete ou rolo

- compressor de 50kg para que fiquem bem aderidas ao contrapiso.

15. CONDIÇÕES DO LOCAL PARA INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO DE PISO

Os seguintes itens devem ser verificados pelo contratante ou proprietário quando da entrega dos serviços pelo instalador:

- a) Alinhamento dos arremates junto às paredes, cantos e rodapés
- b) Aderência completa e ausência de bolhas de ar;
- c) Linearidade do acabamento nas emendas ou juntas;
- d) Homogeneidade visual, acompanhamento do desenho;
- e) Remoção do excesso de adesivo, sujidades e limpeza da área.

16. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

- Remova todo tipo de sujeira do piso, como areia e poeira, com vassoura de pelo ou aspirador;
- Aplique em todo o piso uma solução de detergente neutro diluído em água com pano úmido;
- Enxágüe utilizando rodo e pano limpo e permita a secagem total do piso antes da liberação para uso;
- Não utilize cera;
- O uso de um capacho de no mínimo 2 passos na entrada do ambiente é recomendado para eliminar até 80% do resíduo de tráfego;
- Utilização de rodízios de poliuretano nos móveis;
- Proteja os pés dos móveis com feltro e evite arrastá-los durante o deslocamento, pois podem danificar a superfície do seu revestimento;
- O uso de cortinas para inibir o seu revestimento a exposição solar direta;

Aproveite o seu revestimento!



Para ter direito a garantia, o consumidor deverá seguir criteriosamente todas as recomendações contidas no Manual de Instalação da JN Exclusive e neste Certificado de Garantia, entre em contato com nosso atendimento ao consumidor.



sac@jnexclusive.com.br



47 3248-4846



www.jnexclusive.com.br